

Fiuza prepara alteração

de dotações orçamentárias

O relator-geral da Comissão Mista de Orçamento, deputado Ricardo Fiuza (PFL-PE), deverá alterar alguns relatórios do Orçamento da União para 1992. Fiuza está preocupado com a atuação de alguns relatores, que exageraram no direito de aprovar emendas beneficiando seus redutos eleitorais.

O relatório do deputado José Geraldo (PL-MG), aprovado na noite de quarta-feira depois de muita discussão, continua provocando polêmica. O deputado destinou Cr\$ 3,6 bilhões para um suprograma do Ministério da Ação Social denominado "Coordenação de Ação Social". "Isso é uma verdadeira caixa-preta, porque ninguém sabe para que serve", disse o deputado Benito Gama (PFL-BA). Embora tivesse ausente da maioria das votações na comissão, Fiuza foi informado de tudo o que aconteceu durante as negociações políticas. O relatório de José Geraldo é o mais visado, pelo caráter assistencialista das obras do Ministério da Ação Social e da sua vinculação com os interesses eleitorais.

Segundo o regimento interno

da Comissão Mista de Orçamento, o relator-geral pode aceitar ou não as emendas aprovadas nos relatórios parciais. Parlamentares ligados a Fiuza acreditam que ele aproveitará o poder que tem para "colocar um pouco de ordem" na comissão. Com exceção de um pequeno grupo, a maioria dos seus 120 membros queixa-se da falta de critérios para a aprovação de emendas e do favorecimento de algumas regiões em detrimento de outras. Fiuza deverá apresentar o relatório geral do Orçamento da União até o dia 12, para ser votado na comissão. Depois, seu parecer vai para o plenário do Congresso, onde deverá ser votado até o dia 15, véspera do início do recesso parlamentar. Com as modificações no Orçamento, os estados da Paraíba e do Rio Grande do Sul, os mais prejudicados, terão suas dotações aumentadas.

Na opinião do deputado Eduardo Jorge (PT-SP), no próximo ano, a partir da experiência atual, o Congresso terá condições de analisar com mais critério o Orçamento público, evitando desperdícios.

CORREIO BRAZILIENSE